

APEGO-TEORIA

AT.1

George, C.; Kaplan, N.; Main, M. *Adult attachment interview*. Berkeley: University of California, 1996

Este livro discursa sobre o *Adult Attachment Interview*, que consiste em uma entrevista semi-estruturada para adultos, que foca a experiência de suas relações primárias e seus efeitos na vida atual.

AT.2

Berthoud, Cristina Mercadante Esper; Bromberg, Maria Helena Pereira Franco Bromberg e Coelho, Maria Renata Machado. *Ensaio sobre Formação e Rompimento de Vínculos Afetivos (2ª edição)*. Taubaté: Cabral Editora Universitária, 1998.

Este livro surge de reflexões acerca da fantástica capacidade do ser humano de se vincular a outros e também das vicissitudes deste processo. As autoras não escrevem um texto acadêmico e sim um material que pode ser agradável e acessível, que pode ser lido por qualquer pessoa que se interesse por este tema.

Começa abordando as relações vinculares mais precoces, a partir da teoria de Bowlby, portanto o capítulo inicial aborda as primeiras relações do bebê com a figura de apego e, subseqüentemente, fala da evolução das histórias interrelacionais de apego que vão ocorrendo ao longo da história de vida do indivíduo. O segundo capítulo aborda a questão da morte para a criança, ou seja, o rompimento de um vínculo pela perda de uma das figuras de apego; compreender como a criança apreende e vivencia as situações de morte com as quais se defronta e o que é essencial para ajudá-la a trabalhar de maneira saudável o processo de luto infantil. Já o terceiro capítulo, abrange o tema dos pacientes terminais, tanto do ponto de vista das necessidades e características do paciente como da

família em seu processo de pré-luto.

O quarto capítulo discute os preconceitos que envolvem a fase inicial da vida, a velhice, bem como os processos de rompimento de vínculos inerentes ao asilamento. O quinto capítulo compõe-se de uma análise dos ritos de morte, mostrando o quanto vincular-se e desvincular-se fazem parte das duas fases de uma mesma moeda. O último capítulo vai abordar algumas das características das quais se revestem os relacionamentos humanos, contrapondo os vínculos a outras formas de interações entre as pessoas, procurando assim analisar o quanto a vida emocional e psíquica está entrelaçada às histórias de encontros e desencontros que acontecem a todos nós.

AT.3

Brisch, C.H. *Treating Attachment disorders: from theory to therapy*. Nova York: Guilford, 2004.

A teoria do apego tem sido muito útil para o entendimento da relação mãe-bebê, e a influencia desta relação na vida adulta. Entretanto, pouco foi escrito sobre o uso desta teoria na terapia. Este livro relata o trabalho com o apego no tratamento de pacientes de todas as idades.

AT.4

Wall, D.J. *Attachment in psychotherapy*. Nova York: Guilford, 2007.

Este livro faz uma revisão da literatura em apego, buscando encontrar as possíveis desordens que este pode causar, assim, sintetiza as idéias e as percepções do apego para setting da psicoterapia.

AT.5

Rholes, W.E.; Simpson, J.A. *Adult attachment: theory, research and clinical implications*. Nova York: The Guilford Press, 2004.

Com a colaboração de diversos autores, este livro traz um importante avanço para a compreensão teórica e prática do estudo do apego adulto. Os capítulos trazem novas formas de entender este campo e introduz novos modelos e guias para pesquisas futuras, além de trazer a influencia do apego nos âmbitos da vida do adulto.

AT.6

Bowlby, John. *Apego (Trilogia Apego e Perda – Vol. I)*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Na trilogia “APEGO e PERDA” o autor explora as conseqüências, para a teoria psicanalítica, especialmente para a teoria das relações objetais, da perda temporária ou permanente da figura materna. Nesse volume, o autor descreve uma teoria de comportamento instintivo derivada da etiologia e da teoria dos sistemas de controle. O comportamento de apego é apresentado como uma forma distinta do comportamento instintivo, tão importante para a sobrevivência quanto a alimentação e a reprodução. Com bases em estudos experimentais recentes, o autor formula uma explicação detalhada da maneira como se desenvolve o comportamento de apego nos primeiros anos de vida.

AT.7

Parkes, C.M.; Hinde, I.S.; Marris, P. *Attachment Across the Life Circle*. London: Routledge, 1991.

O livro traz por meio de contribuições teóricas, descobertas de pesquisas e dados clínicos como o apego entre a mãe e a criança interfere na forma de o adulto se relacionar.

AT.8

Simpson, Jeffrey; Rholes, W. Stevens. *Attachment theory and close relationships*. New York: The Guilford Press, 1998.

Obs.: 2 exemplares

O livro investiga questões importantes da teoria do apego adulto. Ele apresenta uma visão de relações de apego que integram ideais da psicologia social, da personalidade, do desenvolvimento e da prática clínica.

AT.9

Bowlby, John. *Apego e perda: apego – a natureza do vínculo*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2002, 3ª edição.

O primeiro livro da trilogia “Apego e Perda” traz a descrição do autor de uma teoria do comportamento instintivo derivada da etologia e da teoria dos sistemas de controle. O livro apresenta o comportamento de apego como uma forma distinta do comportamento instintivo, tão importante para a sobrevivência quanto a alimentação e a reprodução. O autor apresenta uma explicação detalhada da maneira como se desenvolve o comportamento de apego nos primeiros anos de vida.

AT.10

Grossmann, Klaus; Grossmann, Karin; Waters, Everett. *Attachment from infancy to adulthood*. New York: The Guilford Press, 2006.

O livro traz resultados de pesquisas feitas relacionadas a apego. Uma leitura e uma discussão desses estudos são feitas resultando em um texto que considera a teoria do apego de Bowlby expandida e atualizada em diferentes culturas, considerando o contexto social e a

evolução do Homem. O livro discute como as relações de apego na infância interferem na adaptação do indivíduo na vida adulta.

AT.11

Goldberg, Susan. *Attachment and Development*. London: Arnold, 2000.

Obs.: 2 exemplares

Considerando a grande importância da relação pai-filho na vida de qualquer pessoa, neste livro pode ser encontrado um exame de fatores que contribuem para a formação do vínculo e dos efeitos do vínculo (da relação de apego), no desenvolvimento – no período da infância e além dele. Diante disto, no decorrer dos capítulos são tratados temas como a competência social, saúde mental e física.

AT.12

Eyer, Diane E. *Mother Infant Bonding – A Scientific Fiction*. Estados Unidos: Yale, 1992.

Estudos recentes desacreditam na idéia que mães e seus bebês tem que estar fisicamente em contato imediato depois do nascimento para que haja uma “conexão”, para que haja uma construção de um laço afetivo entre eles. Porém, muitos pediatras e enfermeiras continuam a culpar a falta de “conexão”/laço afetivo mãe-criança por uma variedade de problemas sociais e físicos que podem encontrar mais tarde na vida. Nesse livro a autora tece a história do mito da “conexão”, do laço afetivo existente entre a mãe e a criança, relacionando com as atitudes maternas nos Estados Unidos e mostra uma tendência em nossa sociedade em aceitar as pesquisas científicas sem questioná-las.

AT.13

Bowlby, John. *A Secure Base – Clinical Applications of Attachment Theory*. London: Routledge, 1988.

Este livro é fruto de várias pesquisas e tem como alvo os profissionais clínicos. O autor descreve os achados mais recente sobre o desenvolvimento do indivíduo, falando da teoria do apego e, ao final do livro mostra como o novo conhecimento, quando usado na psicoterapia, ajuda a clarear os objetivos da terapia e guiar os terapeutas em seu trabalho.

Serve também como uma introdução para os estudantes na área e para os profissionais que ainda não estão familiarizados com esses achados.

AT.14

Bowlby, John. *Cuidados Maternos e Saúde Mental*. São Paulo: Martins Fontes, 1995

Este livro é o resultado do trabalho que Bowlby realizou para a Organização Mundial de saúde sobre o tema “Saúde Mental e Cuidados Maternos”. O autor coligiu e analisou a opinião de especialistas de todo o mundo sobre problemas envolvidos e as soluções propostas: a prevenção da delinquência juvenil e dos adultos, o filho “não-desejado”, a preparação das mulheres para serem mães, os melhores meios para suprirem as necessidades das crianças desprovidas de seus pais, do próprio lar, etc. Obra fundamental que mostra aos profissionais a permanência e o significado da família.

AT.15

Holmes, Jeremy. *Attachment, intimacy, autonomy – using attachment theory in adult psychotherapy*. New Jersey: Jason Aronson, 1996.

A teoria do apego oferece uma forma de pensar sobre relacionamentos e seus aspectos principalmente quando são moldados por ameaças e necessidade de segurança, temas centrais de um trabalho de psicoterapia. Neste livro, o autor explora a contribuição que a teoria do apego dá para a prática diária da psicoterapia.

AT.16

Karen, Robert. *Becoming Attached - First relationships and how to shape our capacity to love*. Nova York: Oxford University Press, 1998.

O livro aborda o tema do relacionamento humano, fala sobre o apego e questões fundamentais sobre a vida emocional. O autor explora questões como o que a criança necessita para sentir que o mundo é um lugar positivo e que ele tem seu valor, os riscos do cuidado diário para as crianças menores de 1 ano de idade e o que os pais podem fazer para lidar com esse riscos, as experiências na infância que permitirão o desenvolvimento de relações saudáveis na idade adulta, a formação da personalidade e a forma como a relação com os pais influi na relação com os outros.

O livro mostra como se dá o desenvolvimento emocional da criança baseado na teoria de Bowlby.

AT.17

Klaus, Marshal H.; Kennell, John H. *Pais/bebê - A formação do apego*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

O foco do livro se encontra na origem do relacionamento precoce que o bebê desenvolve com seus pais e nos fatores que podem inibir ou aprimorar esse processo. No livro há uma reavaliação de assuntos que permitem examinar e pensar criticamente sobre a complicada questão da vinculação entre os pais e o recém-nascido. Os autores colocam a importância do apego pais/bebê e identificam um período crítico nos primeiros minutos e horas de vida, durante o qual o contato íntimo da mãe e do pai com o recém-nascido exerce profundos efeitos no futuro crescimento e desenvolvimento do bebê.

AT.18

Levy, Terry M.; Orlans, Michael. *Attachment, Trauma and Healing; Understanding and treating attachment disorders in children and families*. Washington: CWLA Press, 1998.

O livro é um guia clínico para profissionais que querem saber mais sobre os problemas/falhas do apego entre a família e a criança. O livro examina as causas das desordens do apego e providencia em uma profunda discussão, soluções, como programas de intervenção e de prevenção para famílias de alto risco, pois sabe-se que a falta de um apego seguro faz com que as crianças cresçam para serem pais incapazes de estabelecer uma relação saudável e crucial com seus próprios filhos.

AT.19

Bowlby, John. *Apego e perda: separação – angústia e raiva*. Tradução de Leônidas Hegenberg, Octanny Mota e Mauro Hegenberg. São Paulo: Martins Fontes, 2004, 4ª edição.

No segundo livro da trilogia “Apego e Perda”, o autor indaga por que a separação involuntária de uma figura de apego provoca ansiedade e quais as suas implicações para o desenvolvimento da personalidade. Ele chega à conclusão de que o medo é provocado, na maior parte das vezes, por situações que, intrinsecamente danosas, servem como indicadores de um maior perigo. Em algumas dessas situações, que incluem a separação de uma figura de apego, há uma forte tendência, geneticamente determinada, para reagir com medo.

AT.20

Levy, Terry M. (ed.) *Handbook of attachment interventions*. USA: Elsevier, 2000.

O apego emocional de uma criança com seus cuidadores e o apego dos cuidadores com a criança são de importância vital para o desenvolvimento sócio-emocional da criança.

O apego adequado afeta a habilidade da pessoa de sentir e expressão amor, afeta seu desenvolvimento moral, sua motivação e sua noção de identidade própria. O livro fornece informações e técnicas para tratar crianças e famílias com problemas de apego.

AT.21

Shulman, Shmuel. *Close relationships and socioemotional development* (Human development, Vol. VII). New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1995.

Este livro contém os trabalhos apresentados em um workshop sobre desenvolvimento humano na Universidade de Tel-Aviv. O tema abordava as relações e o desenvolvimento sócio-emocional, o objetivo era examinar as relações nos diferentes estágios da vida e entender seu papel no desenvolvimento adaptativo. Assim, diversos autores expuseram e escreveram sobre as relações sociais, o apego, adolescência...

AT.22

Bowlby, John. *Apego e perda: Perda – tristeza e depressão*. Tradução: Valtensir Dutra São Paulo: Martins Fontes, 2004, 3ª edição.

No último livro da trilogia “Apego e Perda”, Bowlby mostra como a criança e o adolescente reagem à perda de um dos genitores e compara estas reações com a de adultos que perdem o cônjuge ou o filho. Dá atenção especial às perturbações do luto observadas em diferentes idades e as condições, recentes ou antigas, responsáveis por essas perturbações. Os padrões de respostas e a conseqüente perturbação ou não do comportamento são basicamente semelhantes em todas as idades e não dependem deste fator.

AT.23

Cutrona, Carolyn E. *Social Support in Couples*. Thousand Oaks: Sage, 1996

A autora analisa como parceiros comprometidos podem servir de recurso um para o outro em momentos difíceis. O livro trata da definição e conceito de suporte social e sua importância no contexto do casamento, as diferenças de gênero no suporte e na resolução do problema, sobre quando um casal fica doente, sobre a terapia com casais, a comunicação no casamento, e no capítulo final, a autora sugere algumas questões para futuras pesquisas.

AT.24

Holmes, Jeremy. *John Bowlby & Attachment Theory*. New York, Routledge, 1993

A teoria do apego é um dos desenvolvimentos teóricos mais importantes desde Freud. O livro fornece uma revisão e resumo do trabalho de Bowlby examinando a origem de suas idéias e explorando a relação entre psicanálise e a teoria do apego.

AT.25

Bromberg, Maria Helena P. F. Apostila do curso: Relações Objetais e Vínculos.

Coletânea de textos escritos por C. M. Parkes, M. Klein, R. Spitz, J. Bowlby e outros. Abordam temas como relações objetais, desenvolvimento emocional primitivo, vínculo ao longo do ciclo vital, comportamento de apego, padrões de apego, vínculos seguros e vínculos ansiosos, processo de separação-individação, etc.

AT.26

Heard, Dorothy; Lake, Brian. *The Challenge of Attachment for Caregiving*. London: Routledge, 1997.

Este livro trata do cuidar e do cuidador; como cuidar pode estar relacionado a uma prática terapêutica e além disso o livro complementa e estende a teoria do apego. Os autores entendem que as experiências de cuidado e apego na infância influenciam na maneira de

cuidar e de ser cuidador na fase adulta.

Nas suas 3 partes, o livro trata da teoria dos cuidados, sendo que na primeira, coloca em que esta se baseia; na segunda aborda a construção da teoria,; na terceira, os princípios da terapia guiada por esta teoria.

AT.27

Feeney, Judith; Noller, Patricia. *Adult Attachment*. Califórnia: Sage Publications, 1996.

Baseado na Teoria do Apego, o livro traz temas sobre o apego na infância e na idade adulta, proporcionando uma visão geral da teoria e do vínculo adulto.

As autoras falam sobre a natureza do vínculo infantil (entre as crianças e entre elas e os cuidadores), sobre o amor romântico como processo de vinculação, o conceito de apego na fase adulta e suas funções, e mais algumas questões relacionadas a este tema.

AT.28

Goldberg, Susan; Muir, Roy; Kerr, John (org.). *Attachment Theory – Social Development and Clinical Perspective*. Londres: The Analytic Press, 1995.

O livro é dividido em 4 partes, com capítulos escritos por diferentes autores, que tratam sobre o tema da Teoria do Apego, suas origens e contexto, falando um pouco da obra de Bowlby e Ainsworth, a evolução e história da teoria e das pesquisas nesta área, além de falar sobre as perspectivas para esta teoria.

Traz algumas pesquisas recentes realizadas à luz desta teoria, como apego seguro e sobre estudos etiológicos do comportamento de povos primitivos. Na 3ª parte do livro, os capítulos falam sobre o significado clínico e o apego, maltrato de crianças e organização do apego, apego, perda, separação, abuso em adolescentes e apego desorganizado na psicoterapia de transtornos dissociativos. A 4ª parte trata das novas dimensões na Teoria do Apego, e traz em dois capítulos Apego e Psicopatologia e alguns estudos recentes.

AT.29

Bowlby, John. *Formação e Rompimento dos Laços Afetivos*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

O livro é composto por textos selecionados de John Bowlby, incluindo o longo e importante texto que dá título a esse livro. A leitura é uma valiosa introdução ao pensamento e trabalho de Bowlby. Além dos princípios básicos apresentados, há muitas dicas práticas para pais e profissionais.

AT.30

Hughes, Daniel A. *Attachment – focused family therapy*. New York: WW Norton, 2007.

O autor busca expandir o modelo tradicional da teoria do apego e sua aplicação em terapia familiar. O livro apresenta um modelo de trabalho eficaz e acessível para o trabalho com todos os membros de uma família, para ajudar cada um a reconhecer, resolver e curar seus problemas pessoais e familiares.

AT.31

Schore. Allan N *Affect Regulation and the Origin of the Self - The neurobiology of Emotional Development*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1994.

Neste livro o autor discute princípios gerais do desenvolvimento cerebral; o rosto da mãe como primeira fonte de estimulação visual; a primeira infância e as transformações psicobiológicas que ocorrem neste período; como e quando o indivíduo começa a avaliar emocional e motivacionalmente os eventos do meio; como se dá os primeiros movimentos do imprinting e que regiões cerebrais e neurotransmissores estão envolvidos neste processo; e as influências socioafetivas no desenvolvimento morfológico orbitofrontal.

AT.32

Hughes, Daniel A. *Facilitating Developmental Attachment- The road to emotional recovery and behavioral Change in Foster and Adopted Children*. EUA: Aronson, 1997

O livro apresenta estratégias para trabalhar com sucesso os problemas emocionais e comportamentais de crianças causados por déficit de apego datados dos primeiros anos de vida.

Dr. Daniel Hughes traça um plano de tratamento cujo objetivo é ajudar as crianças a vivenciarem e aceitarem tanto do terapeuta quanto dos pais um harmonioso apego afetivo, que deveriam ter recebido/desenvolvido nos primeiros anos de vida

AT.33

Hughes, Daniel A.. *Building the bonds of Attachment - Awakening Love in Deeply troubled children*. EUA: Aronson, 1998

O livro apresenta três personagens: Katie, uma menina com um distúrbio de Apego severo, Jackie, a mãe adotiva, e Allison, terapeuta. Escrito num tom de romance o autor pretende abordar o Princípio Geral de Intervenção, tanto em ambiente doméstico quanto na terapia com crianças com déficit de Apego.

Apesar da história fictícia, a grande maioria dos eventos, experiências, relacionamentos, pensamentos, sentimentos e comportamentos descritos no livro já ocorreram, ocorrem e ocorrerão. Acontecem sempre onde existir uma criança que não sabe como desenvolver Apego seguro com seus pais.

AT.34

Gray, Deborah D. *Attaching in Adoption- Practical Tools for Today's Parents*. EUA: Perspectives Press, 2002

O livro é um guia prático para pais de filhos adotivos, oferecendo as melhores estratégias possíveis para criação de seus filhos. Técnicas e informações que possibilitarão aos pais prover um estilo de vida familiar que contribuirá para aflorar o melhor em cada membro da família. Pretende mostrar também, aos pais a importância do apego e ensinar a reconhecer que tipo de apego suas crianças podem aprender antes da adoção.

Métodos que possibilitem o desenvolvimento de forma eficaz do apego, respeito cooperação, confiança e cuidados na família são constantemente abordados no livro.

Os tópicos incluem: trauma, luto, distúrbios de apego, idade emocional *versus* idade cronológica, mudança cultural, raça, pré-natal exposto a drogas e álcool, recebendo diagnósticos, identificando os desafios na família, formação de um círculo de suporte e abordagem dos pais à profissionais da saúde.

AT.35

Brothers, Barbara Jo (edição). *Attraction and Attachment- Understanding Styles of Relationships*. EUA: The Haworth, 1993

O livro explora as forças poderosas de apego e atração que determinam a formação e os estilos de relacionamento de casais. Que fatores determinam a atração de uma pessoa por outra? O que determina se a relação formada é saudável ou não?

Trata-se de um exame sobre as questões relacionadas ao relacionamento de apego, discutindo e validando o conceito de co-dependência como um dos aspectos do apego, explorando também os vários aspectos da atração.

AT.36

Steele, Howard; Steele, Miriam (editors). *Clinical applications of the adult attachment interview*. New York: Guilford press, 2008.

O livro proporciona ao leitor uma introdução à entrevista de apego com adultos (AAI) e seu uso junto aos diferentes referenciais teóricos que orientam a terapia. O livro mostra como a AAI pode facilitar o acesso ao paciente e seu diagnóstico e como pode fortalecer a relação terapêutica e facilitar o alcance do objetivo geral da terapia, o planejamento do tratamento e o monitoramento do progresso.

AT.37

Cozolini, Louis. *The neuroscience of human relationships – Attachment and the developing social brain*. New York: W.W Norton, 2006.

O livro fornece um entendimento fácil sobre as conexões entre o desenvolvimento social da criança e a neurociência. O autor reflete sobre a biologia do apego ao questionar como o cérebro se molda durante as interações humanas e como os pais, educadores e terapeutas podem ativar e guiar a plasticidade do cérebro da criança para facilitar seu aprendizado e capacidade de adaptação.

AT.38

Whiffen, J. *Attachment Process in Couple and Family therapy*, New York, The Guilford Press, 2003.

O livro fala sobre o processo de apego no casamento e na terapia familiar. Foi originado à partir de uma Conferência exposta na Associação de Terapia Familiar Americana, em outubro de 2000 no Canadá. Nessa conferência ocorreu uma integração entre terapeutas de casal e família e pesquisadores da Teoria do Apego de Bowlby dos últimos 30 anos. Os escritores acreditam que a teoria do Apego pode ser muito útil para entender relacionamentos familiares e de casal, preenchendo uma lacuna antes vazia.

A.T.39

Fonagy, P. *Attachment Theory and Psychoanalysis*. New York: Other Press, 2001.

Este livro é uma contribuição única para o o entendimento sobre a relação entre a teoria do apego e a psicanálise.

A.T.40

Abreu, Cristiano Nabuco. *Teoria do Apego – Fundamentos, Pesquisas e Implicações Clínicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

O livro analisa os estilos parentais de ligação descrevendo dezenas de investigações empíricas atuais. O autor também examina a importância dos vínculos na formação da estrutura da personalidade, na escolha dos relacionamentos amorosos, nos estilos interpessoais do ambiente de trabalho, na determinação de distúrbios psiquiátricos, nas modalidades de enfrentamento ao estresse e na prática da psicoterapia.

A.T.41

Donald Winnicott Memorial Lecture. *Fifty years of attachment theory*. Great Britain: Winnicott Clinic of Psychotherapy, 2004.

O instituto que produziu o livro busca disseminar por meio de uma série de volumes o conhecimento sobre Winnicott em relação a outras teorias. Este volume fala sobre a teoria do apego e como esta se relaciona com a teoria winnicottiana na prática clínica e na abordagem teórica.

A.T.42

James, Beverly. *Handbook for Treatment of Attachment - Trauma Problems in Children*. New York: The Free Press, 1994.

Para se tornar um ser humano psiquicamente saudável, uma criança precisa ter relações de proteção e cuidado com adulto. Tais relações são a base do desenvolvimento da criança. O autor defende neste livro que a falta de relações primárias significativas pode traumatizar a criança e torná-la incapaz de se vincular apropriadamente com outras pessoas.

A.T.43

Cassidy, Jude; Shaver, Phillip (ed.). *Handbook of attachment – Theory, research and clinical applications*. New York: Guilford Press, 1999

O livro traz um apanhado do primeiro e do segundo volume da trilogia de Apego e Perda de John Bowlby, explicando a teoria do apego. No segundo capítulo explicam as idéias de Bowlby e Ainsworth sobre efeitos emocionais decorrentes da ruptura da relação de apego. No 3º capítulo, explicam o desenvolvimento normal do sistema de comportamento de apego ao longo da vida, no 4º capítulo as concepções das diferenças individuais na qualidade do apego e no 5º, discutem os modelos internos de apego, a continuidade e a coerência dos padrões de apego.

A segunda sessão, que inicia no 6º capítulo, mostra como a teoria do apego pode encaixar-se com outras teorias, da Biologia e da Psicologia, que não estavam disponíveis quando Bowlby fez a sua. O 7º aborda como os padrões de apego podem representar diferentes estratégias para aumentar a reprodução em tipos particulares de ambientes físicos e sociais. No 8º, o apego relacionado aos comportamentos e aos processos psicológicos em ratos, no 9º capítulo, mostra as idéias de Bowlby sobre o apego e a separação que foram testadas e elaboradas em recentes estudos em macacos Rhesus e outros primatas.

O livro traz 36 capítulos divididos em 6 sessões: teoria, pesquisas e aplicações clínicas da teoria do apego.

A.T.44

Stevenson, Harold W. *Early Behavior – Comparative and Developmental Approaches*. New York: Robert E. Krieger Publishing, 1975.

Este livro pretende dar início à discussão sobre o desenvolvimento do comportamento em uma maneira comparativa. Coloca que as marcas de primeira instância estão relacionadas com o desenvolvimento de organismos jovens, traz diferentes pontos de vista e dá ao leitor um entendimento mais abrangente do estudo do comportamento que é representativo da ciência hoje em dia.

ATUALIZADO: NOVEMBRO/2009